

PARÂMETROS HÍDRICOS E DE CRESCIMENTO DE DUAS VARIEDADES DE
FEIJOEIRO (*Phaseolus vulgaris* L.) SOB DIFERENTES CONDIÇÕES
DE DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO. III. VARIAÇÃO DOS COM-
PONENTES DO POTENCIAL DA ÁGUA NA FOLHA.

Hamilton Justino Vieira¹

Luiz Roberto Angelocci²

Paulo Leonel Libardi³

Homero Bergamaschi⁴

O presente estudo teve a finalidade de estudar a variação dos componentes do potencial da água da folha (potencial osmótico e matricial (Ψ_{o+m}), potencial osmótico (Ψ_o) e potencial de pressão (Ψ_p) em duas fases de desenvolvimento do feijoeiro quando em stress hídrico. Utilizou-se a variedade Aroana 80 nos estádios fenológicos de desenvolvimento de pré-floração e de floração. As sementeiras foram feitas em intervalos de quinze dias entre a primeira e segunda época e nos referidos estádios suspendeu-se a irrigação. A partir da suspensão da irrigação mediu-se durante quinze dias a variação dos componentes do potencial da água na folha no período luminoso e parte do noturno com o auxílio de um higrômetro de par termoelétrico.

O potencial de água na folha mostrou um padrão de variação característico em todos os dias medidos, iniciando com valores máximos em torno das 6:30 horas, os quais variaram entre -0,25 MPa e -0,6 MPa, no período de floração e pré-floração, respectivamente. Os menores valores de potenciais ocorreram entre 11:30 e 15:30 horas e, para todos os dias, a maior taxa de recuperação do estado de energia da água da folha ocorreu aproximadamente entre 15:30 e 18:00 horas, tornando-se mais lenta após este período.

De um modo geral os valores médios diários dos componentes do potencial da água na folha reagiram a variação da temperatura do ar, déficit de saturação de vapor d'água e radiação solar global.

A variação dos potenciais de água na folha provavelmente foi responsável pela diminuição da expansão das folhas e do aparecimento de novos órgãos, fato este caracterizado em maior grau na fase de pré-floração. Os valores absolutos dos componentes do potencial de água na folha não causaram variações intensas no comportamento morfofisiológico da variedade utilizada.